

Inovação na Agricultura: O projecto Life Gaia Sense



Na discussão da PAC pós 2020, a inovação na agricultura e o smart farming, são conceitos muito presentes e que certamente ganharão peso nas futuras políticas e que consideramos decisivos para a competitividade dos agricultores. A CONFAGRI, consciente da importância crescente destes conceitos quer na definição das políticas agrícolas, quer para os agricultores e para as suas organizações, tem procurado um envolvimento crescente em projetos de inovação. Recentemente foi membro fundador do “Digital Innovation Hub for Agriculture”, uma organização de entidades preocupadas com a digitalização da agricultura, em que além da CONFAGRI participam o ISQ, diversas Universidades e Institutos Politécnicos, empresas tecnológicas e relacionadas com a agricultura (ver mais em <http://hub4agri.com/>).

Tem também participado em diversos projetos co-financiados pelo programa Europeu Horizonte 2020, pela Rede Rural Nacional do PDR 2020, (o projecto MilkEE em que é parceiro também a LACTICOOP) e mais recentemente candidatou-se ao programa LIFE, juntamente com outras organizações de agricultores e empresas tecnológicas de Grécia e Espanha para testar um uma solução inovadora de Smart Farming que visa reduzir o consumo de recursos, de forma a reduzir custos de produção para os agricultores, proteger o meio ambiente e apoiar os modelos de Economia Circular (<http://lifegaia sense.eu/pt/>).

Concretamente, este projeto inclui 18 demonstradores na Grécia, Espanha e Portugal, em 9 culturas distintas (olival, pêssegos, algodão, pistachio, batata, tomate, tomate para a indústria, amêndoas e kiwi) em diferentes solos e condições microclimáticas. Estes, utilizarão um método inovador, baseado em tecnologia de ponta, que poderá ser replicado e será acessível aos agricultores, através das suas Cooperativas Agrícolas. Em Portugal para testar o sistema a cultura escolhida foi o olival.

Esta solução de smart farming, o Gaiasense :

- recolhe remotamente dados e processa a informação em toda a parcela
- disponibiliza as informações relevantes, registando, analisando e interpretando os dados atmosféricos e do solo em pontos específicos das parcelas ininterruptamente.
- permite que informações sejam registadas por consultores agrícolas e produtores, no campo.
- Implica o registo das ações do produtor no campo e na colheita.

A estação telemétrica

A estação de telemetria do sistema de smart farming gaiasense foi desenvolvido e construído pela NEUROPUBLIC (parceiro tecnológico e coordenador do projeto). A estação agrometeorológica recolhe dados referentes à atmosfera (como temperatura, humidade relativa do ar, pressão atmosférica, radiação solar, velocidade e direção do vento, precipitação) e condições do solo (temperatura e humidade do solo). Ao mesmo tempo, através do “Multisensor de Folhas”, recolhe dados sobre as condições sob a folhagem das plantas (temperatura, vento, humidade relativa e humidade foliar), garantindo a máxima precisão na monitorização da cultura e a prestação de aconselhamento para os produtores.



Como já foi referido o sistema de smart farming, apesar de poder ser utilizado em diversas culturas, como por exemplo em culturas arvenses ou forrageiras, será testado em Portugal na cultura do olival. O projeto está a iniciar, mas se verificarmos ser eficaz na redução de custos para os agricultores, utilizando o aconselhamento feito pelas suas cooperativas, iremos certamente alarga-lo a outras culturas.